

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 6ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 15/05/2018- 9-13 h.
Horto Florestal de Tupi – Piracicaba/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Agência de Bacias PCJ	Bruna Juliani (S) Leonardo L. Baumgratz (S)
Fundação José Pedro de Oliveira - FJPO	Cristiano Krepsky (T)
Instituto Florestal	Maria Luisa Bonazzi Palmieri (T)
Instituto de Zootecnia	João José A. de A. Demarchi (T)
P.M. de Campinas / Secretaria do Verde	Gabriel Dias Mangolini Neves (T) Sueli Aparecida Thomaziello (T) Ana Pelegrino (S)

Membros Ausentes com Justificativa	
Entidade	Representante
Fundação Grupo O Boticário	Juliane Cruz de Freitas (T)
SANASA / CT-EA	Ana Lúcia F. R. Vieira (C)
SR Rio Claro CT-Rural	João Baraldi (T)

Membros Ausentes	
Entidade	Representante
Fundação Florestal	Luiz Sertório Teixeira (T)
Fundação Florestal	Cleide de Oliveira (T)
GAEMA Campinas	Flaviana Maluf de Souza (S) Rodrigo Sanches Garcia (T)
PM de Paulínia / SEDDEMA	Ariadiny Monteiro da Silva (T)
P.M. de Hortolândia	Paulo J. Mancuzzo (T) Gustavo Cherubina (S)
SOS Mata Atlântica	Erika Guimarães (T)

Membros Convidados	
Entidade	Representante
Voluntária	Eng. Agr. Helena Freire

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Convites/Convocações e Pauta: Os convites /convocações e a pauta da 6ª Reunião Ordinária do GT - Rede de Áreas Protegidas foram enviadas através de mensagem eletrônica de forma antecipada; **2. Abertura da 6ª Reunião Ordinária (item 1 da pauta):** A abertura da reunião foi realizada às 9:20h pelo coordenador do GT Cristiano Krepsky (FJPO), dando boas vindas e agradecendo a presença de todos e da chuva tão esperada. A Estação Experimental de Tupi localiza-se no município de Piracicaba e possui uma pequena amostra de vários ambientes que formam esse ecossistema. Podem ser encontradas espécies de árvores nativas (aquelas que nascem

no Brasil), como o Cedro, o Jequitibá, a Peróba, a Cabreúva, Guaçatonga, etc. Outras são exóticas (estrangeiras, que vieram de outros países) como o *Pinus* e o *Eucalyptus* usadas no reflorestamento e outras espécies de paisagismo. A fauna é bem reduzida, com animais de pequeno porte, e na maioria com hábitos noturnos. A redução da fauna é devido às características locais (pesquisas com espécies exóticas em monocultivo) e atividades antrópicas (ações do homem); **3. Secretaria: Informes e aprovação da ata anterior (Item 2 da pauta): ATA:** Atas anteriores não foram confeccionadas e enviadas antecipadamente aos presentes, ficando a aprovação prorrogada para a próxima reunião ordinária. **Informes:** (2.1) o Secretário João Demarchi (IZ/APTA/SAA) informou sobre a atualização dos dados disponibilizados no site dos comitês de Bacias PCJ referentes ao GT- Rede de Áreas Protegidas, atualizando as informações sobre a coordenação, Plano de Trabalho, atas, lista de membros, além de documentos anexos de interesse (http://www.comitespcj.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=823:gt-rede-de-areas-prottegidas&catid=39:ct-rn-conservacao-e-protecao-de-recursos-naturais&Itemid=196); (2.2) Ficou definido para o dia 28 de agosto a realização do III Seminário de Áreas Protegidas (Tema: Participação Social) na sala 800 da PUC Campinas; (2.3) Estão sendo feitos contatos iniciais com o Professor Ricardo Rodrigues da ESALQ/USP para ministrar palestra sobre métodos alternativos de restauração florestal e ou ecológica visando acelerar e baratear o processo; (2.4) A Srta. Juliane Cruz de Freitas será a representante da Fundação Grupo Boticário e tem interesse em participar da construção do III Seminário, valoração das UC's, monitoramento de áreas protegidas e apoio a projetos de solução baseadas na Natureza; (2.5) A Srta. Malu informou que haverá um evento na Estação Experimental de TUPI no próximo dia 05 de junho, às 9 h, para observação de aves e educação ambiental; (2.6) A Agência de Bacias PCJ apresentou um primeiro levantamento sobre os municípios da RMC que tem ou não Planos Municipais de Conservação e Recuperação de Mata Atlântica. Nova Odessa, Paulínia e Vinhedo estão elaborando seus planos, Americana, Campinas, Cordeirópolis, Holambra, Indaiatuba, Itatiba, Itu e Jaguariúna já possuem (enviar cópias desses documentos para todos os membros do grupo). Os demais 14 municípios não possuem planos ou não se manifestaram sobre o assunto. A Agência divulgou e estimulou todos os municípios no âmbito dos Comitês PCJ a participarem do curso *on line* oferecido. Foram identificadas inscrições de Arthur Nogueira, Saltinho e Cordeirópolis **4. Inscrição do Ministério Público (Item 3 da pauta):** Com a ausência do Dr. Rodrigo e da Dra. Flaviana o assunto não foi discutido, ficando no aguardo de manifestação nas próximas

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 6ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 15/05/2018 - 9-13 h.
Horto Florestal de Tupi – Piracicaba/SP

reuniões ordinárias; **5. RECONECTA - documento final para apreciação (item 4 da pauta):** A equipe da Secretaria do Verde de Campinas fez um pequeno resumo da origem e das ações do programa Reconecta, salientando que o início se deu com a elaboração do Plano do Verde de Campinas que acabou gerando o programa para tentar analisar a região da RMC como um todo, gerando informações e um planejamento para atender o Estatuto das Cidades e elaboração do PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado de Campinas) e subsidiar os trabalhos desenvolvidos pela empresa contratada (EMPLASA). Há também os PDUI's de Piracicaba, Jundiá e Bragança Paulista. Comentaram sobre o evento (oficina) realizado em parceria com o ICLEI sobre serviços ecossistêmicos no IAC em Campinas e de construção de uma rede de áreas protegidas, a APL (Áreas Protegidas Locais), achando interessante convidar essa instituição (ICLEI) para as discussões do GT-Rede de Áreas Protegidas. Solicitou aos presentes que façam uma leitura mais atenta do documento final gerado até o próximo dia 25 de maio, especialmente sobre as diretrizes que constam deste documento. Também lembraram dos dois outros subgrupos do projeto que envolvem *Recuperação de Áreas Degradadas e Proteção de Fragmentos Existentes*, discutindo dentro deste contexto a água dentro das UC's ou Áreas Protegidas. Salientaram por fim que a APA Campinas sofrerá os impactos da construção das duas novas represas previstas pelo Estado de São Paulo. Na pauta desta reunião foi disponibilizado o link para acesso aos documentos que devem ser analisados pelo GT e também pela CT-RN. A Sra. Cláudia Grabher fez algumas considerações sobre as áreas protegidas da região de Valinhos e Vinhedo; **6. Atualização dos Programas III e IV da Política de Mananciais (item 5 da pauta):** Definido o cronograma de datas obrigatórias para discussão e apresentação de possíveis sugestões e alterações para os programas 3 e 4 da Política de Mananciais, estando programadas pelo menos quatro reuniões para discussão do tema (04 de junho, 18 de julho, 14 de agosto e 18 de setembro), uma reunião conjunta com a CT-RN, CT-Rural e GT-Mananciais para apresentação e discussão das alterações propostas, que se aprovadas serão apresentadas na reunião ordinária da CT-PL do dia 09 de novembro, e posteriormente para aprovação na plenária dos Comitês de Bacias que será realizada em dezembro (sem data e local definidos). Lembrando que após a reunião do dia 18 de setembro há um prazo mais curto antes da reunião da CT-PL para encaminhamento do documento gerado para análise e demais procedimentos necessários a serem realizados pela Agência de Bacias PCJ. Há no PAP 2017/2020 R\$ 330 mil reais disponíveis para o Programa III e R\$ 175 mil para o

Programa IV; **7. Outros Assuntos - Palavra Aberta (item 6 da pauta):** Foi solicitado o envio de um arquivo da política de mananciais no formato "docx" para facilitar a apresentação das alterações desejadas pelos membros do GT. O Secretário e a Agência de Bacias ficaram incumbidos de providenciar e enviar esse arquivo a todos os membros do GT; **10. Encerramento:** O coordenador Cristiano agradeceu a presença de todos, dando em seguida (12 h e 50 minutos) encerrada a 6ª Reunião Ordinária do GT - Rede de Áreas Protegidas, desejando bom retorno a todos.

Cristiano Krepsky
Coordenador do GT - Áreas Protegidas

Luiz Sertório Teixeira
Coordenador Adjunto do GT - Áreas Protegidas


João José Assumpção de Abreu Demarchi
Secretário do GT - Áreas Protegidas